



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14, 15 e 16 de setembro de 2013

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

“Em rota”

10ª Edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero / UFSC / Tema *Desafios Atuais dos Feminismos*



EM ROTA

► Mais de 5 mil participantes – entre estudiosos, intelectuais e ativistas ligados aos movimentos sociais, feministas e LGBTTT – são aguardados para o Seminário Internacional Fazendo Gênero que começará segunda-feira na UFSC, em Florianópolis. O tema desta que é a 10ª edição é *Desafios Atuais dos Feminismos*.

Notícias do Dia

“Fepese Informa”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Concurso público / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Assistente Social / Educador Social



Fepese informa FEPESE

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos (48) 3953-1032

Concurso Público

Prefeitura Municipal de **Florianópolis**

Para os cargos de
Assistente Social » nível superior
& Educador Social » nível médio

Inscrições até: 27 set
Prova no dia: 1º dez 2013

Informações e inscrição no Processo Seletivo podem ser obtidas/efetuadas através do site
<http://pmfasssocial.fepese.org.br>

"Internet facilita a vida depois dos 60"

Compras on-line / Gerações mais velhas / Inserção no mundo digital / Maior público em acesso e compras virtuais / Pesquisa Impar 2013 / Projeto *Oficinas de informática na terceira idade* / Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC – NETI / Coordenador Flávio Pochmann / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD / IBGE / Relatório WebShoppers / E-bit / Professor de E-Commerce da Estácio de Sá, Cristiano Chaussard / Monitora da oficina da UFSC, Lia Mafra

Economia

EDITORA: Saraga Schiestl | saraga@noticiasdodia.com.br | @saraga_ND

Internet facilita a vida depois dos 60

E-commerce. Público da terceira idade descobre as facilidades de comprar sem precisar sair de casa

LETÍCIA MATHIAS
leticiam@noticiasdodia.com.br
@leticiam_ND

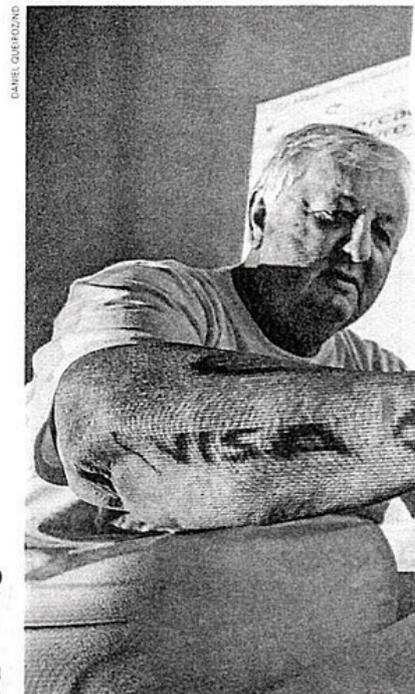
Quem está acostumado com o mundo digital e depende dessas ferramentas para trabalhar pode achar normal e até essencial se comunicar ou fazer compras on-line. Porém, para as gerações mais velhas, que acompanharam gradualmente a evolução da tecnologia, o processo de inserção no meio digital é um pouco mais lento. Ainda que tenham receio quanto ao uso do computador, são as pessoas acima de 60 anos que formam o público que mais cresce em acesso e compras virtuais. Segundo a Pes-

quisa Impar 2013. São eles os que mais leem notícias pela internet, totalizando 79% entre todas as faixas etárias pesquisadas.

O economista aposentado Flávio Pochmann, 67, está no grupo dos que não largam o computador. É autodidata e aprendeu os macetes da web "fucando", como ele mesmo descreve. Hoje, ele ministra aulas para idosos no projeto "oficinas de informática na terceira idade", ligado ao Neti (Núcleo de Estudos da Terceira Idade) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Tanto envolvimento com o mundo digital fez com que ele perdesse as contas de quantas coisas comprou e quanto gastou em compras online.

Mesmo com direito ao atendimento preferencial, ele não perde tempo indo ao banco ou pesquisando produtos de loja em loja. Faz tudo isso em casa. "Em vez de bater perna na rua eu pesquiso no computador", justifica.

De acordo com a última PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), vinculada ao IBGE, divulgada em maio deste ano, o grupo que mais cresce em acesso às redes é o formado pelas pessoas com idade superior aos 50 anos. De 2005 a 2011 esse público aumentou em 222,3% a presença na internet. O percentual de pessoas acima de 50 anos que passou de 7,3%, em 2005, para 18,4%, em 2011.



EVOLUÇÃO
Em seis anos, a participação dos idosos no comércio online no Brasil cresceu 222,3%



Aprendizado. Na UFSC, os maiores de 60 recebem as primeiras lições na rede

Desvendando o comércio on-line

Na turma do Neti, coordenada pelo aposentado Flávio Pochmann, 67, muitos ainda têm receios com o universo on-line. Há pouco mais de seis meses a maioria nem sabia ligar o computador. O maior interesse relacionado à internet ainda é pelas redes sociais. As compras não são tão comuns, mas afloram a curiosidade.

A maioria convive com filhos, netos e familiares que estão acostumados com a modalidade. Daí vem a vontade de experimentar. Flávio acredita que os próprios idosos colocam barreiras dizendo que estão muito velhos ou que vão ser motivos de chacota. "Não há o que nos impeça de aprender, é num ritmo mais lento, mas todo mundo pode".

Maria Vieira Brandão, 75, diz que sempre ouviu sobre os riscos de colocar dados pessoais na rede, mas está disposta a se aventurar e não descarta a possibilidade de fazer compras online. "Sou de uma época que não podia mexer no computador. Ouvia dizer eu se encostasse estragava e, por isso, eu nem tinha coragem. Dizem que fazer compras é perigoso, mas estou querendo experimentar e acho que vou correr esse risco", brinca.

Navegação mais fácil e internet rápida facilitam as compras

O relatório WebShoppers, da E-bit, que analisa a evolução do e-commerce no país, divulgado este semestre confirma o crescimento apresentado pelo IBGE. Segundo as estatísticas, os e-consumidores com mais de 60 anos aparecem em segundo lugar com relação às movimentações. O número de novos compradores na web com mais de 50 anos corresponde a 24% do público, quase três vezes mais do que os usuários de até 24 anos que representam 9%. Os adultos entre 25 e 49 anos lideram, com 67%.

Cristiano Chaussard, diretor da

Flexy Negócios Digitais e professor especialista de e-commerce da Estácio de Sá, está surpreso com o aumento do fluxo de idosos comprando pela web e ressalta ainda que o volume financeiro gasto por eles ainda é um pouco menor, mas chega bem próximo ao gasto por aqueles que tem entre 35 e 50 anos.

Para ele, os valores altos se devem ao fato de que nesta idade a maioria dos usuários têm poder financeiro mais estável. Além disso, afirma que o processo de compras e navegação está mais

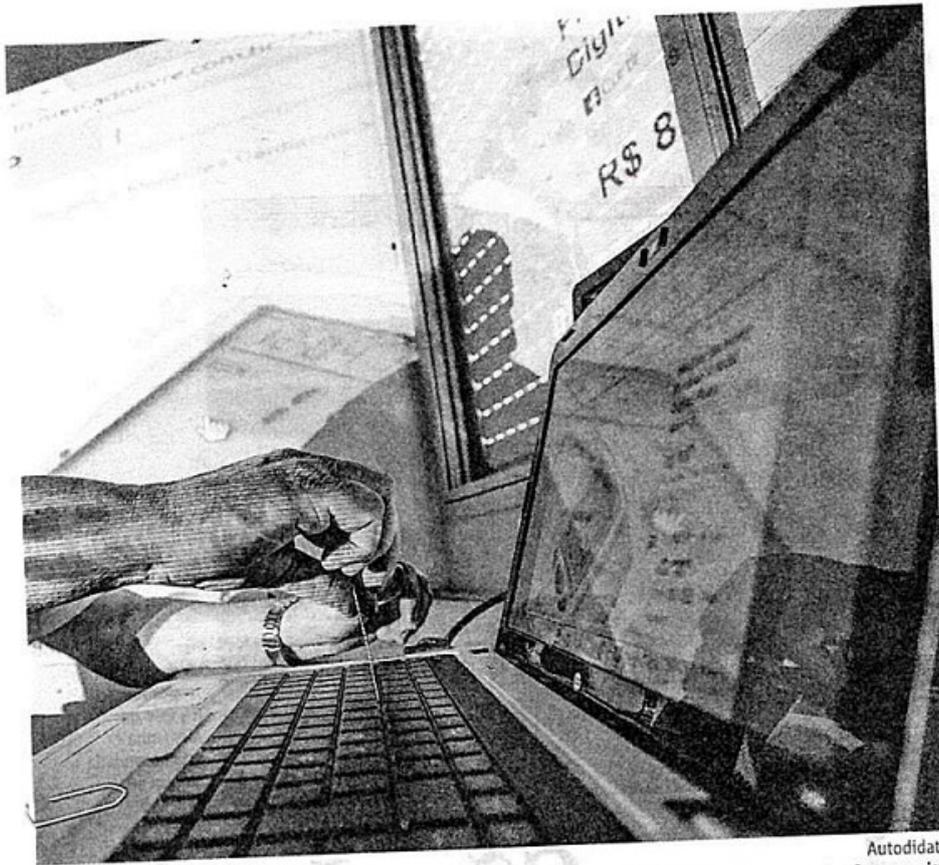
fácil, assim como a velocidade da internet que está mais rápida em relação há alguns anos. Tudo isso facilita a compra.

A comodidade é outro fator citado por Chaussard que contribui para o interesse dos idosos. Mas ainda há muito o que se desenvolver, garante o especialista. "Não precisar carregar sacolas e não pegar fila pra pagar. A nova geração que está acostumada, valoriza isso e vê até como absurdo bater perna para achar produtos. Por outro lado, os idosos estão começando a descobrir essa facilidade", diz.

Desconfiança é natural

O especialista em e-commerce concorda que não só os idosos, mas todos os brasileiros, são muito desconfiados até fazer a primeira compra. Segundo ele, a maioria faz uma aposta de pequeno valor num site e, quando vê que deu certo passa a comprar mais vezes. "Se ele não teve problema na primeira compra, depois libera geral. São desconfiados, mas muito curiosos e depois não param de comprar", indicou.

Enquanto a monitora da oficina da UFSC, Lia Mafra, 73, contava sobre a compra de uma cadeirinha para o netinho que só existia na internet, a amiga Maria Madalena de Souza, 60, se animou: "Nunca comprei, mas acho que vou gostar. Meu notebook veio da internet, mas foi meu genro comprou pra mim. Ele compra um monte de coisas e consegue mais barato do que nas lojas. Tenho medo, mas é pela falta de conhecimento. Estou me rendendo a essa internet, viu!".



Autodidata.
O economista Flávio Pochmann perdeu as contas do quanto gastou na web

● SAIBA MAIS
● Detalhes sobre o mercado virtual

Dicas para evitar problemas com compras na Internet

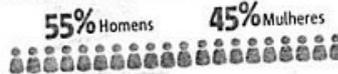
Para quem nunca comprou pela internet e quer saber como fazer uma compra segura, Cristiano Chaussard dá as dicas:

- 1 Inicialmente busque uma marca conhecida, que tenha um nome a zelar. Isso é bom para o consumidor e para a marca. Quem tem nome no mercado não deseja ter a marca relacionada a problemas na internet.
- 2 Observe o design da loja virtual. É preciso ter um visual que inspire confiança. Assim como em uma loja de shopping que a arquitetura bonita e bem organizada transparece cuidado do lojista, a loja online também. O consumidor se sente mais confiante numa loja mais organizada.
- 3 Confira as certificações de segurança. Primeiro veja se na barra de endereços o site começa com as letras "HTTPS", este é o indicador para uma transação segura com certificado digital. O segundo ponto a ser observado é na base do portal. Geralmente na parte inferior do site estão colocadas as avaliações dos clientes sobre serviço prestado e selos de prêmios que o site recebeu.

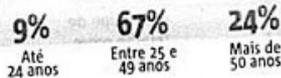
Evolução do número de novos e-consumidores

1º Semestre de 2010	2,32 Milhões
1º Semestre de 2011	3,97 Milhões
1º Semestre de 2012	4,64 Milhões
1º Semestre de 2013	3,98 Milhões

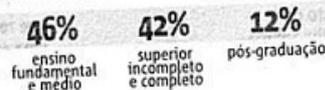
Quem são os novos e-consumidores



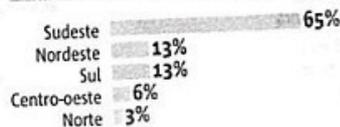
Idade dos e-consumidores



Escolaridade



Onde estão



Notícias do Dia – Cidade

“Pés na estrada para aprender”

Alunos dos nonos anos do Colégio de Aplicação da UFSC / Viagem para as cidades históricas de Minas Gerais / Professor de História, Fernando Leocino da Silva / Projeto *Pés na Estrada do Conhecimento: Iniciação Científica na Escola* / Coordenador José Carlos da Silveira

“
Foi uma
viagem
cansativa,
divertida e
muito útil.
Me sinto
melhor
preparada
para as
novas
etapas
escolares.”

ISABELA POPENKE,
ESTUDANTE



Ouro Preto. Alunos, professores e monitores durante visita a igrejas que parecem obras de arte

Pés na estrada para aprender

Aplicação. Cidades históricas de Minas integram roteiro de iniciação científica

EDSON ROSA
redacao@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Foram seis dias de muito trabalho, longe da preguiça de casa e da proteção da mamãe, mas valeu a pena botar os pés na estrada e enfrentar 24 horas para viajar 1.500 quilômetros até as cidades históricas de Minas Gerais. E não foi só pela bagunça no ônibus, nem pela comida boa do hotel ou pela quantidade de lembrancinhas trazidas na bagagem de volta.

Mais do que ficar pela primeira vez uma semana sem os pais por perto, caminhar pelas ruas estreitas com calçamento de pedras diante de casario e igrejas que mais parecem obras de arte, foi uma viagem ao passado. Uma experiência inesquecível para 55 meninos e meninas de Florianópolis, alunos dos nonos anos do Colégio de Aplicação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que se preparam para o ensino médio. Viram de perto antigas senzalas e pelourinhos, igrejas ornamentadas pela riqueza do ouro, minas desativadas e o legado de liberdade de artistas e inconfidentes, ilustres ou anônimos. Foi um mergulho ao Brasil colonial, país até então visto apenas em livros, na internet ou na televisão.

O roteiro começou por Ouro Preto, que em 1980 recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Depois, um pulo até a vizinha Mariana, a primeira capital de Minas Gerais; a pequena Tiradentes, terra do alferes Joaquim José da Silva Xavier; e um passeio de trem a São João del Rei, a maior cidade setecentista de Minas.

O professor de história Fernando Leocino da Silva, 30, explica que a proposta é permitir o aprendizado sobre a diversidade brasileira por meio de relações culturais, linguísticas, religiosas e culinárias. “É importante que relacionem isso como resultados de uma sociedade que, no contexto de expansão do mundo europeu, foi lugar de exploração de mão de obra escrava e expropriação de riquezas”, ressalta. O estudo do passado, segundo ele, permite que os alunos entendam parte dos problemas sociais de hoje.

Tiradentes. Conjunto arquitetônico de ladeira pavimentada com pedras foi tema de estudos



Viagem para abrir próprios caminhos

A iniciação científica faz parte da dinâmica pedagógica do Colégio de Aplicação. A orientação, que nos primeiros anos era feita no contraturno escolar, agora tem duas aulas fixas na grade curricular, processo que passa também pela criação de bases nas pesquisas relacionadas às quatro disciplinas - história, geografia, língua portuguesa e ciências.

Para o professor orientador Fernando Leocino, é importante não mostrar caminhos prontos, mas criar possibilidades para que o estudante desenvolva olhar crítico. “O fazer pedagógico estimula aprendizagens e auxilia no desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais na formação do cidadão crítico e reflexivo”, diz.

Isabela Popenke, 14, que pesquisa arquitetura do casario colonial e aspectos sociais da população, diz que voltou melhor preparada para as próximas etapas escolares. José Antônio Monteiro, 14, ressaltou a importância de conhecer outro Estado. “Minas Gerais foi muito importante em nossa pesquisa sobre arquitetura colonial”, resume.

Maria Luiza Santos, 14, ficou impressionada com a preservação do patrimônio histórico, “muito diferente do que se vê em Florianópolis”, e com a hospitalidade do povo mineiro. Ela destaca, também, a inexistência de criminalidade em Tiradentes, onde a cadeia pública foi desativada e transformada em museu.

Custos inviabilizam roteiros distantes

A volta a Minas Gerais está ameaçada. Apesar da ajuda financeira da UFSC e o próprio Colégio, a viagem é cara e financiada pelos pais. A alternativa para manter as pesquisas de campo sem interferir no prosseguimento do projeto, segundo o coordenador José Carlos Oliveira, é buscar novos roteiros para as pesquisas de campo.

O projeto “Pés na Estrada do Conhecimento - Iniciação Científica na Escola” surgiu em 1999 por iniciativa dos professores de história e geografia das oitavas séries, na época o último ano do ensino fundamental. A ideia original era proporcionar a estudantes e professores a possibilidade de vivenciar a teoria repassada em sala de aula. Naquele ano o tema escolhido foi reforma agrária e a origem dos conflitos agrários no Brasil.

No ano 2000, os 500 anos de descobrimento do Brasil, as cidades históricas de Minas Gerais foram incluídas nas andanças das crianças de Florianópolis. Segundo o coordenador do projeto, professor de geografia José Carlos da Silveira, 50, a proposta é discutir dimensões políticas, econômicas e culturais em torno do espaço colonial brasileiro.

Segundo o professor, os trabalhos de iniciação científica apresentados nestes 14 anos de pés na estrada comprovam que os objetivos pedagógicos de estímulo e exercício da autoria têm sido alcançados. “Os estudantes constroem suas próprias propostas de pesquisas, e assumem também a elaboração do produto final”, diz. O resultado na primeira fase é transformado em ensaio escolar, e audiovisual na segunda.

Diário Catarinense - Visor

“Bingo para a pesquisa”

UFSC / Ministério da Ciência e Tecnologia / R\$ 10 milhões para pesquisa



Diário Catarinense - Visor

“Papo rápido”

Doutora em Literatura Portuguesa, Salma Ferraz / Livro *Dicionário Machista: Três mil anos de frases cretinas contra as mulheres* / Núcleo de Estudos Comparados entre Teologia e Literatura da UFSC – Nutel

Papo rápido

Com Salma Ferraz, autora do *Dicionário Machista: Três mil anos de frases cretinas contra as mulheres*. Salma é doutora em Literatura Portuguesa e diretora do Núcleo de Estudos Comparados entre Teologia e Literatura (Nutel) da UFSC. O lançamento será nesta segunda, às 10h30min, na universidade.



O que é machismo em pleno século 21?

Avançamos muito nas conquistas dos direitos das mulheres, mas

temos que tomar cuidado com o chamado machismo cordial. Se em países muçulmanos nos quais vigora a Xaria, o código de leis do islamismo que impõe a burca às mulheres – uma verdadeira prisão ambulante –, no Brasil se tem outro tipo de escravidão: a da bunda, na qual a mulher dança com o rosto voltado para a parede. Não importa seu nome, só sua bunda que fica voltada para o público masculino. É o que eu denomino de “a hiperbunda midiática”, as *vagípedes* ambulantes, apenas um pedaço de filé. Elas perdem até a identidade do nome, passam a ser designadas de acordo com o formato do *derrière*: mulher-moranguiño, mulher-melão, mulher-melancia. Evoluímos em termos de direitos, mas ainda temos dois tipos de escravidão: a burca e a bunda. Eis aqui o machismo do século 21.

Diário Catarinense – Amigo do Mar

“Desafio Solar Brasil 2013”

Segunda etapa do Desafio Solar Brasil 2013 / São Francisco do Sul / Escolas de Engenharia Naval da UFSC e da Udesc

Desafio Solar Brasil 2013

A segunda etapa da quarta edição da competição brasileira de barcos movidos a energia solar acontece entre os dias 10 e 13 de outubro, em São Francisco do Sul, no Norte do Estado. O evento será organizado pelas escolas de engenharia naval da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). O Desafio Solar Brasil tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de pesquisas de fontes alternativas de energia e desenvolver estudos sobre a utilização de fontes renováveis para embarcações de lazer e transporte.

A expectativa é de que a etapa reúna cerca de 200 competidores, entre alunos, professores, pesquisadores e empresários interessados nos segmentos de tecnologia e sustentabilidade.

Obesidade e sobrepeso / Principais problema de saúde em SC / Mudança de hábitos alimentares / Redução de atividades físicas / Pesquisas do Departamento de Nutrição da UFSC / Professor de Nutrição e Saúde Coletiva, Francisco Vasconcelos / Médica especialista em metabolismo, Paula Beillie-Hamilton / Componentes químicos / Pesticidas / Hábitos no ambiente familiar / Pediatra Nutróloga do Hospital Infantil Joana de Gusmão, Maria Marlene de Souza Martins

Reportagem Especial

OBESIDADE

Saúde infantil na balança

Um risco silencioso ronda os hábitos da vida moderna e corrompe a infância. Nos próximos 40 anos, os males provocados pelo ganho significativo de peso devem representar o principal problema de saúde para os catarinenses. Pesquisas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) acionam o alerta para a situação atual e apontam que filhos de pais e mães que não observam o próprio peso têm muito mais chances de sofrer com o mal da obesidade.

PAOLA BELLO

Até 2050, a obesidade e o sobrepeso podem se tornar o principal problema de saúde dos catarinenses. O alerta é dado por pelo menos dois estudos recentes que apontam o aumento significativo do excesso de peso entre crianças e adolescentes no Estado. A causa, segundo pesquisas conduzidas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), seria a mudança de hábitos alimentares e a redução das atividades físicas. Hoje, a obesidade atinge uma em cada 10 crianças de seis a 10 anos de idade em SC. Entre quem tem quatro e seis anos, o índice é de 7,5%. Apenas em Florianópolis, o sobrepeso chega a 30% de todos os alunos do ensino fundamental.

Pesquisas do departamento de Nutrição da UFSC com crianças de seis a 10 anos em escolas públicas e particulares no Estado mostram que a obesidade já alcança 9,6% dos pequenos catarinenses e que 13,9% deles sofrem com o sobrepeso.

– Quanto mais cedo a criança desenvolve a

Quanto mais cedo vem a obesidade, maior a tendência de a criança se manter obesa

obesidade, maior é a tendência de ela se manter obesa ao longo da vida – alerta um dos responsáveis pela pesquisa, o professor de Nutrição e Saúde Coletiva Francisco Vasconcelos.

As pesquisas lideradas por Vasconcelos ligam diretamente o aumento da obesidade às mudanças nos hábitos da população. Segundo os estudos, alguns hábitos se repetem entre as crianças acima do peso no Estado: grande parte vai de ônibus ou de carro à escola, quase um terço pratica esportes menos de três dias por semana e 10% dormem me-

nos de oito horas por noite.

– À medida em que vai havendo uma mudança nos hábitos alimentares e nos padrões de atividade física da população, há uma tendência maior de sobrepeso e da obesidade. Estamos consumindo cada vez mais alimentos ricos em gorduras, carboidratos e açúcares. Ao mesmo tempo, a população está cada vez mais sedentária, movimenta-se menos, utiliza cada vez mais o carro para se locomover e passa mais tempo em frente à TV – explica o pesquisador.

Entre as capitais brasileiras, as da Região Sul estão no topo do ranking do sobrepeso infantil. A última pesquisa do IBGE com alunos do 9º ano do ensino fundamental mostra que os adolescentes entre 13 e 16 anos mais pesados do Brasil estão em Porto Alegre – 12% são obesos. Em Florianópolis, 8,5% dos alunos são obesos e 18,9% estão com sobrepeso. Curitiba vem logo em seguida, com 8,2% dos estudantes obesos. O alerta está ligado para crianças cada vez mais novas.

paola.bello@diario.com.br

ENTREVISTA Paula Beillie-Hamilton Especialista em metabolismo

“Compostos banidos ainda são usados”

A médica londrina Paula Beillie-Hamilton, especialista em metabolismo humano, é uma



das pioneiras nos estudos que apontam a ação de compostos batizados como “obesógenos” e “interferentes endócrinos” desde a fase pré-natal até o desenvolvimento da obesidade ao longo da vida da criança.

Diário Catarinense – Segundo seus estudos, a vida moderna e o uso de alguns componentes químicos podem estar ligados diretamente à obesidade. Onde estes elementos são encontrados?

Paula Beillie-Hamilton – Os organoclorados são os piores destes elementos. Neste grupo estão pesticidas à base de DDT e lindane. Estes compostos foram banidos em muitos países pelo fato de que eles se degradam muito lentamente e, por isso, continuam presentes na

maioria dos alimentos com os quais têm contato.

DC – Como estes compostos podem influenciar na obesidade entre crianças?

Beillie-Hamilton – Muitos componentes podem contaminar o sistema de controle de peso do corpo humano. Durante a infância, níveis pequenos de substâncias químicas podem causar danos permanentes.

DC – Além da obesidade, estes elementos químicos podem

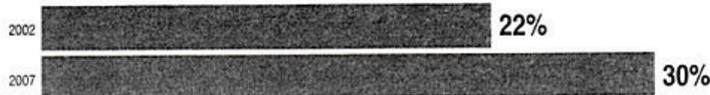
causar outras doenças?

Beillie-Hamilton – Sim. Podem causar distúrbios de aprendizado (dislexia, dispraxia, autismo, disgrafia, déficit de atenção e hiperatividade), problemas do sistema nervoso, distúrbios do sistema imunológico (asma e eczema), câncer, disfunções hormonais (como diabetes e problemas de tireoide) e outras. Enquanto não for possível evitar todos os componentes, conhecendo um pouco os alimentos é possível viver com uma exposição relativamente pequena a eles.

Crianças e obesidade

Pesquisa realizada com crianças de 7 a 10 anos matriculadas em 2007 em escolas públicas e particulares de Santa Catarina.

SOBREPESO E OBESIDADE EM FLORIANÓPOLIS

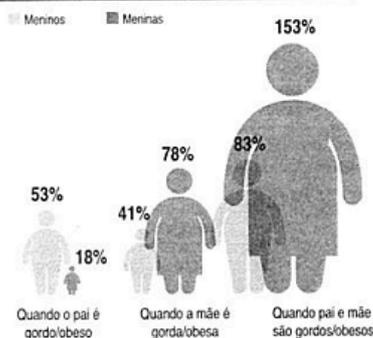


PERFIL CATARINENSE

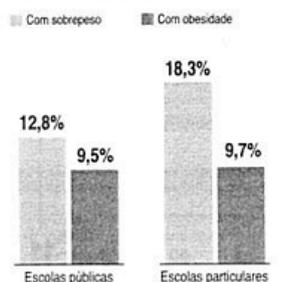
Alunos de 345 escolas públicas e particulares em Santa Catarina, de 1ª a 5ª série, de 6 a 10 anos



PROBABILIDADE DE SOBREPESO EM CRIANÇAS

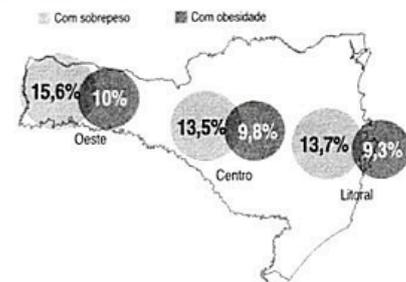


POR ESCOLAS



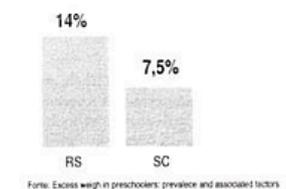
Fonte: Pesquisas realizadas pelo departamento de Nutrição da UFSC

POR REGIÃO



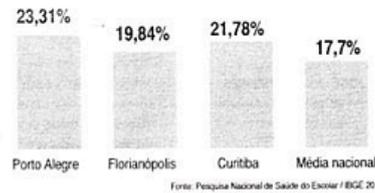
COMPARATIVO RS E SC

4914 crianças de 4 a 6 anos avaliadas em 2007 (2.578 no RS e 2.336 em SC)



Fonte: Excess weigh in preschoolers: prevalence and associated factors

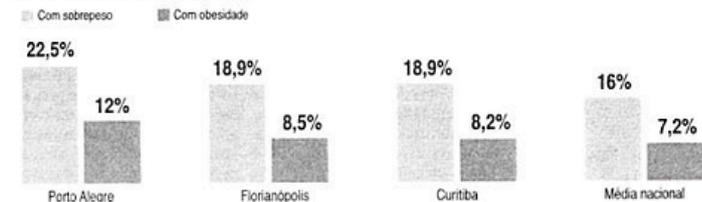
SE CONSIDERAM GORDOS OU MUITO GORDOS



Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar / IBGE 2012

COMO OS ADOLESCENTES DO SUL ESTÃO

Dados coletados com adolescentes do 9º ano do ensino fundamental (média de 13 a 16 anos)



De pai para filho

Outro dado constatado em pesquisa é que pais obesos tendem a ter filhos também obesos. Esta similaridade, porém, tem pouca influência da genética e muito do ambiente familiar. Segundo Vasconcelos, os pais, que cresceram no auge do fast food e do uso das tecnologias a favor do conforto, desenvolveram hábitos que tendem a se repetir nos filhos.

– Hoje é mais comum para as famílias comerem fora de casa. Dessa forma, deixam de comer feijão com arroz, frutas, verduras e legumes, para comer alimentos industrializados, ricos em gorduras, carboidratos simples, açúcares simples e pobres em fibras. Os pais tendem a se deslocar menos a pé e de bicicleta e mais de carro, e esse hábito é repassado aos filhos. Essas mudanças estão cada vez mais presentes em todas as classes sociais, tanto na zona urbana quanto na zona rural. E é essa mudança que está levando ao desenvolvimento do sobrepeso e da obesidade – explica.

A tendência é confirmada pela pediatra nutróloga Maria Marlene de Souza Martins. A médica está a frente das pesquisas sobre obesidade no Hospital Infantil Joana de Gusmão, na Capital. Para ela, a obesidade precisa ser vista como doença, principalmente pelos pais.

– Realizei uma pesquisa entre pais de crianças obesas e percebi que a maioria não alimenta os filhos corretamente. Percebemos que há pais que dão embutidos, bolacha recheada, salsicha para criança de menos de um ano. É frequente receber mães que estão amamentando seus filhos, mas que também dão macarrão instantâneo para seus bebês. Quando você faz isso, você alimenta seu filho com gorduras trans, com sódio – lamenta a pediatra.

Para ela, é fundamental que a família toda esteja envolvida em um ambiente saudável, com hábitos de exercício físico e de alimentos balanceados para evitar a obesidade.

Calcule seu Índice de Massa Corporal (IMC)

Acima de 20 anos, peso e altura são os indicadores. Divida o seu peso pela altura ao quadrado.

- Resultado menor que 18 – você está abaixo do peso ideal
- De 18 a 25 – você está no peso certo
- De 25 a 30 – você está com sobrepeso
- Mais de 30 – você é considerado obeso

Tendência mundial

A obesidade infantil em Santa Catarina segue as tendências mundiais, que já levaram a ONU a tratar o excesso de peso como problema de saúde pública. Segundo levantamentos das Nações Unidas, a média da obesidade entre crianças de até cinco anos de idade em 1990 era de 4,5% em todo o mundo. Para 2015, a projeção é de quase o dobro – é esperado que 7,4% das crianças de até cinco anos sejam obesas. Os maiores índices de aumento de peso estão nos países desenvolvidos, como EUA, Japão e países da Europa. Nestes locais, a obesidade infantil era de 7,4% em 1990. Hoje, a média ultrapassa os 14%.

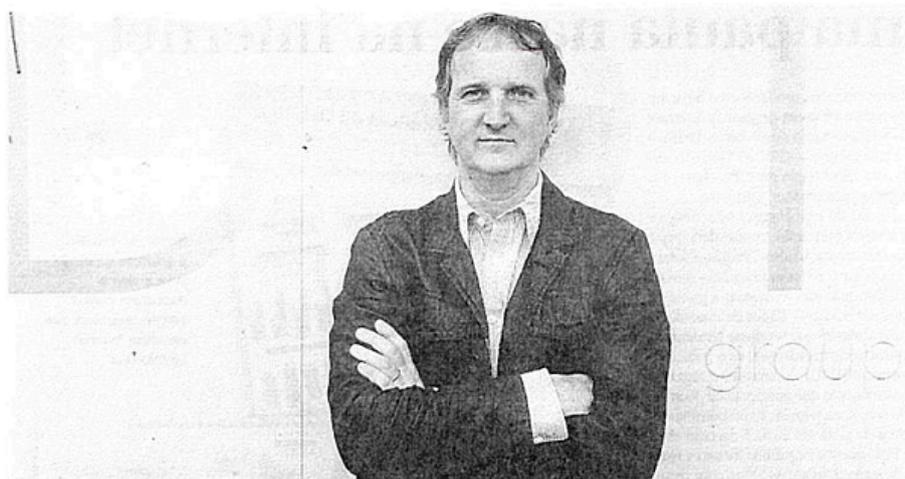
O retrato da saúde infantil mundial de hoje é praticamente o oposto do que se tinha há apenas 30 anos. A desnutrição, que atingia uma em cada quatro crianças de até cinco anos de idade em todo o mundo na década de 1990, segundo a ONU, hoje alcança 15 em cada 100. No Brasil, segundo o IBGE, o excesso de peso entre jovens de 10 a 19 anos passou de 3,7% em 1970 para 21,7% em 2009 – sete vezes maior em apenas três décadas. Na contramão, o baixo peso, que na década de 1980 atingia sete em cada 100 crianças brasileiras, hoje está em 1,8%.

Os índices de massa corporal aumentam gradativamente a cada geração. Ou seja, crianças que nasceram com medo do fantasma da desnutrição na década de 1990 hoje são jovens que sofrem com os problemas do sobrepeso e da obesidade.

Diário Catarinense - Estela Benetti

"DOT une oito negócios digitais de SC"

DOT Digital Group / Engenheiro Luiz Alberto Ferla / Mestrado em Planejamento Estratégico na UFSC / Curso de Engenharia de Produção da UFSC



“

Um dos nossos novos projetos é a universidade à distância do IEA. Inscrevemos no MEC.

E para o agronegócio?

Ferla – O homem rural é mais conectado do que se pensa. Estamos ministrando cursos para 200 mil pessoas do meio rural este ano pelo nosso trabalho com a Confederação Nacional da Agricultura. Comprei uma parte da empresa SocialBase, que é uma rede social corporativa. Ela tem a rede Time Agro Brasil, que tem o Pelé como garoto-propaganda. Vamos lançar o Agro Invest Brasil, que vai conectar investidores internacionais com o agronegócio do país.

O que surpreende no setor?

Ferla – A maior surpresa é a velocidade desse mercado, que muda a cada seis meses. Por isso o mais importante é ter rapidez para inovar. Temos gente criando para nós no mundo todo. Entre os nossos novos projetos estão a abertura de uma filial nos EUA e um trabalho de monitoramento de oportunidades de negócios para a Copa.

DOT une oito negócios digitais de SC

À frente de oito empresas com atuação pela internet, o engenheiro Luiz Alberto Ferla decidiu reunir tudo num grupo com matriz em Florianópolis. Para não sair do campo virtual, a marca da nova holding, a DOT Digital Group, foi criada a partir de um game. Nos planos, uma universidade virtual, receita de R\$ 100 milhões e escritório nos EUA.

Como ingressou no mundo digital?
Luiz Alberto Ferla – Quando terminei a graduação fiz mestrado em Planejamento Estratégico na UFSC, um centro de excelência e pioneira em educação à distância. Foi lá que tive a visão de que o futuro estava na internet. Montamos o núcleo virtual de aprendizagem e o primeiro curso à distância, que consegui vender para o Sebrae nacional. O Vinícius Lummertz era o diretor técnico. As 2 mil vagas foram preenchidas em algumas horas. Nesse curso conheci meu primeiro sócio, o Luciano Cunha e montamos o IEA.

Que empresas integram o DOT Digital Group, que você acaba de criar?

Ferla – A pioneira IEA e-Learning, de educação à distância; Knowtec, que faz inteligência competitiva; Talk, de estratégias digitais; DDBR, de comunicação digital para políticos; Keeping Up, para e-commerce; a SocialBase, rede social para empresas; a SuitePlus, de ERP, CRM e e-commerce; e a TechFront, de games.

Como foi a escolha da marca?

Ferla – Como somos um grupo de internet escolhemos o site Battle of Concepts que convida pessoas para uma

batalha de propostas. Recebemos 49 excelentes. Escolhemos a do estudante de Design da USP Felipe Maruyama, 24 anos, que sugeriu a marca DOT (que significa ponto em inglês). Ele recebeu prêmio em dinheiro, em produtos e pontos do Battle.

Quantos colaboradores o grupo tem e qual é a projeção de crescimento?

Ferla – Temos 270 colaboradores diretos que atuam em Florianópolis, Brasília, São Paulo, Rio e Belo Horizonte. A empresa tem 17 anos e cresce, em média, 40% ao ano. Nosso faturamento, este ano, será em torno de R\$ 60 milhões e projetamos mais de R\$ 100 milhões para 2014.

Quais são os planos para educação à distância pela IEA e-Learning?

Ferla – Essa é uma das áreas mais fortes do nosso grupo. Já atendemos quase 3 milhões de pessoas pela internet. Temos grandes clientes como o Sebrae nacional e a Confederação Nacional de Agricultura (CNA) no agronegócio. Um dos nossos novos projetos é a universidade à distância do IEA. Inscrevemos no MEC. É um processo que leva de um a dois anos para ser aprovado. Queremos entrar no mercado da América Latina e em outros.

DNA de empreendedor

Paranaense de Cascavel, Luiz Ferla, 48 anos, escolheu a UFSC para cursar Engenharia de Produção Mecânica e a Esag/Udesc, para fazer Administração. Filho de supermercadista, sempre quis ser empresário e teve a visão de apostar no mundo digital. Fora do escritório seu tempo é dedicado aos filhos Luiz Felipe, oito anos (E), João Guilherme, quatro, e à mulher, Geisi Ana. Também gosta de ler e estudar.



Notícias do Dia – Carlos Damião

"Direito clássico"

Editora da UFSC / Lançamento do livro Digesto de Justiniano, Livro II / Sede da OAB-SC / Tradução do professor do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, José Isaac Pilati

Direito clássico

Editora da UFSC lança nesta quarta-feira (18), às 19h30, na sede da OAB-SC, o livro "Digesto de Justiniano, Livro II", um texto clássico do direito, escrito em meados do século VI. A edição é bilingue (latim/português), com tradução do professor José Isaac Pilati, do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC.

Diário Catarinense - Na Sala de Aula

"Feira de livros na UFSC"

Feira do Livro / Editora da UFSC / Encerramento prorrogado / Centro de Convivência da UFSC / Campus Florianópolis



A Notícia – Karina Gomes

"Carros autorais"

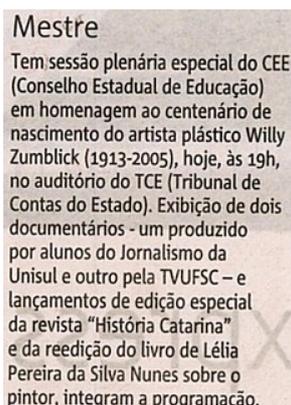
Shopping Mueller Joinville / Exposição de veículos produzidos por alunos da UFSC / Campus Joinville / Grupo Eficem / Curso de Engenharia da Mobilidade / Projetos Miliwatt e V12



Notícias do Dia – Ricardinho Machado

"Mestre"

Sessão plenária especial do Conselho Estadual de Educação – CEE / Homenagem ao centenário de nascimento do artista plástico Willy Zumblick / Auditório do Tribunal de Contas do Estado – TCE / Documentário produzido por alunos de Jornalismo da Unisul / Documentário produzido pela TVUFSC / Lançamento da Revista História Catarina / Lançamento da reedição do livro de Lélia Pereira da Silva Nunes sobre o pintor



Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Willy 100"

Cineasta Zeca Pires / Documentário *Zumblick na Eternidade* / Auditório do Tribunal de Contas do Estado – TCE / Homenagem ao centenário de nascimento do artista plástico Willy Zumblick / Conselho Estadual de Educação – CEE / Sessão solene organizada pela Assembléia Legislativa em Tubarão / Programação da TVUFSC



**WILLY
100**

O cineasta Zeca Pires
exibe hoje, às 19h30min,
no auditório do Tribunal de
Contas em Florianópolis o
documentário *Zumblick na
Eternidade*. Sessão gratuita e
que integra a programação
em homenagem ao
centenário de nascimento do
artista plástico promovida
pelo Conselho Estadual
de Educação. A produção
inclui a entrevista do diretor
com o homenageado em
2002 e depoimentos de
pesquisadores, amigos e
jornalistas como o repórter-
fotográfico Guto Kuerteñ
e os colunistas Sergio da
Costa Ramos e Moacir
Pereira. No dia 26 de
setembro, aniversário de
Willy Zumblick, o filme será
apresentado na sessão solene
organizada pela Assembleia
Legislativa em Tubarão, além
de entrar na programação da
TVUFSC (canal 63.1 da TV
aberta e 15 da NET).



Diário Catarinense – Caderno Variedades

“Evento: O que querem as mulheres”

10ª Edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero / UFSC / Tema *Desafios Atuais dos Feminismos* / Lançamento do livro *Dicionário Machista: Três mil anos de frases cretinas contra as mulheres* / Doutora em Literatura Portuguesa, Salma Ferraz / Sala Machado de Assis / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC / Núcleo de Estudos Comparados entre Teologia e Literatura da UFSC – Nutel

|Evento|

O que querem as mulheres

Começa hoje na USFC seminário internacional que discute o feminismo contemporâneo

Um evento para discutir o feminismo nos dias de hoje é a proposta do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 – Desafios Atuais dos Feminismos, que começa hoje e vai até a próxima sexta-feira, na UFSC.

Dentro da programação está o lançamento do livro *Dicionário Machista – Três Mil Anos de Frases Cretinas Contra as Mulheres*, de Salma Ferraz, hoje às 10h30min, na Sala Machado de Assis, no Centro de Comunicação e Expressão da universidade.

Doutora em Literatura Portuguesa e integrante do Núcleo de Estudos de Teologia e Literatura (Nutel) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Salma Ferraz afirma que, em pleno 2013, ainda há muito a ser conquistado no campo do feminismo. Seu livro *Dicionário... É uma compilação de frases machistas que vão desde citações de Aristóteles a dardos preconceituosos de Woody Allen*, passando por citações de algumas mulheres, inclusive. É uma coleção de barbaridades distribuídas ao longo dos sombrios tempos de subjugação feminina, não há dúvida.

– Achei que, reunindo as frases num dicionário, poderíamos ter uma ideia mais seletiva do que os homens pensam sobre as mulheres e até mesmo do que as mulheres pensam sobre si mesmas. Mas o principal motivo é mostrar a estupidez e a irracionalidade do machismo – explica Salma.



Salma Ferraz lança livro



Agende-se

O que: lançamento do livro *Dicionário Machista*. Editora Jardim dos Livros
Quando: hoje, às 10h30min
Onde: sala Machado de Assis, 407, 4º andar, bloco B, no Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, em Florianópolis
Quanto: entrada franca

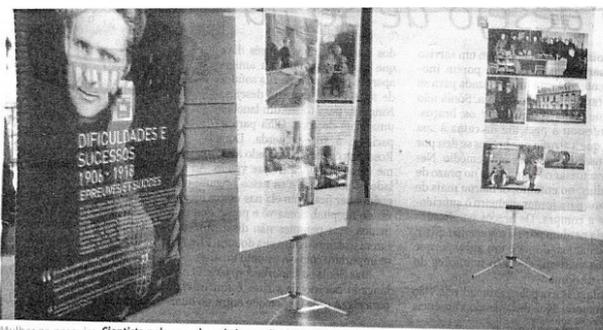
Agende-se

O que: Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 – Desafios Atuais dos Feminismos
Quando: de hoje até sexta-feira
Onde: UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis)
Quanto: entrada franca
Informações: (48) 3721-6440 e fazendogenero@contato.ufsc.br

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Homenagem a Marie Curie”

Exposição científica *Marie Curie* / Hall da Reitoria da UFSC / Centenário da entrega do Prêmio Nobel de Química à cientista



Mulher na pesquisa. Cientista polonesa descobriu a radiatividade do tório e fundou o Instituto do Rádio, em Paris

Homenagem a Marie Curie

Ciência. Primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel ganha exposição na UFSC

A história e o trabalho da famosa cientista polonesa, naturalizada francesa, Marie Skłodowska Curie (1867-1934), contados através de painéis de fotografias e objetos está acessível na exposição montada no hall da reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel foi destaque como

pesquisadora em uma época na qual as universidades eram um domínio masculino. Marie Curie nasceu na Polônia em 1867. Descobriu a radioatividade do tório e fundou, em Paris, o Instituto do Rádio. Durante a Primeira Guerra Mundial, propôs o uso da radiografia móvel para tratamento de soldados feridos. Foi, por duas vezes, vencedora do Nobel: um de

física, recebido em conjunto com o marido, Pierre Curie, e o físico A.H. Becquerel, em 1903, e o segundo, de química, em 1911. Marie Curie morreu na França, em 1934, de leucemia. É provável que tenha desenvolvido a doença devido à exposição a radiações.

De cunho científico e proposta didática, a mostra que circula pelo Brasil desde 2011, quando se co-

memorou o centenário da entrega do Nobel de Química à cientista, é dividida em quatro partes: “Varsóvia-Paris” (1867-1895), “Uma obra comum” (o trabalho em parceria com seu marido Pierre Curie, 1895-1906), “Dificuldades e Sucessos” (Prêmio Nobel de Química, 1906-1918), “Uma figura Internacional (Membro da Academia de Medicina, 1918-1934).



• O que: Exposição Marie Curie
• Quando: Até 27/9, segunda a sexta, 8h às 20h
• Onde: Hall da Reitoria, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9320
• Quanto: Gratuito

Notícias do Dia – Especial

“Para refletir na direção”

Guarda Municipal de Florianópolis / Semana Nacional de Trânsito / Lei Seca / Veículos com perda total expostos / Rótula de acesso ao campus da UFSC / Blitz educativas / Apresentação do espetáculo *Calota e Gasolina em Trânsito* / Secretário de Defesa e Segurança do Cidadão de Florianópolis, Rafael de Bona / Detran-SC / Ministério da Saúde / Secretária de Segurança de São José, Andréa Pacheco / Apresentações teatrais do Grupo In Cena / Guarda Municipal de São José / Fundação Municipal de Cultura de São José

Especial

EDITOR: Edson Rosa :: redacao@noticiasodia.com.br :: @ND_online

NOTÍCIAS DO DIA 3
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2013



Trindade. Carro recolhido pela Guarda Municipal depois de acidente causado por motorista embriagado está exposto no acesso ao campus da UFSC

Para refletir na direção

Bebedeira. Guarda Municipal expõe carros destruídos em acidentes

FABIO BISPO
fabiobispo@noticiasodia.com.br
@Fabiobispo_ND

Com a intenção de chocar e alertar motoristas sobre os riscos da embriaguez ao volante, desde sexta veículos com perda total envolvidos em acidentes relacionados ao consumo de álcool estão expostos em três pontos de Florianópolis. Mesmo depois do endurecimento da Lei Seca, a Capital é a cidade com maiores índices de pessoas que bebem e dirigem. A exibição de carros faz parte das ações da Guarda Municipal na Semana Nacional de Trânsito, que este ano aborda especialmente o consumo de álcool e drogas.

Uma série de atividades está programada entre os dias 16 a 25 deste mês. Além da exposição de carros batidos, contará também com teatro e blitz educativa em vários pontos da cidade. No largo da Alfândega, no trapiche da Beira Mar Norte e no parque de Coqueiros, a mensagem será repassada às crianças e adultos com a apresentação do espetáculo “Calota e Gasolina em Trânsito”.

No dia 25, será divulgado o resultado das do concurso desenho e redação realizado com alu-

nos do 1º ao 3º ano nas 37 escolas municipais. “vamos intensificar nesta semana a conscientização, não deixando de atuar de forma repressiva também”, informou o secretário de Segurança e Defesa do Cidadão de Florianópolis Rafael de Bona. Ele alertando que a Guarda Municipal deve fazer barreiras de Lei Seca ao longo da semana em pontos específicos da cidade.

Na madrugada de sábado, por exemplo, em parceria com o Detran-SC, foi realizada blitz educativa e repressiva na Beira Mar Norte. Entre 0h e 4h, dois homens foram autuados em flagrante e encaminhados à 1ª Delegacia de Polícia da Capital por estarem dirigindo embriagados.

De acordo com o chefe de setor da guarda Municipal, Joseney Pereira, eles excederam o limite de álcool permitido de 0,33mg/l. Um estava com 0,47 e outro com 0,89. O último com maior teor alcoólico era recorrente e já estava com a carteira de habilitação suspensa. Mesmo assim, estava conduzindo o veículo alcoolizado. Pesquisa Ministério da Saúde aponta Florianópolis como a capital com maior índice de motoristas que bebem.

Ações preventivas começam mais cedo

Em São José, as ações da Semana Nacional do Trânsito começaram na última quarta-feira, dia 11, e devem se estender durante todo o mês, principalmente nas escolas da rede municipal. “Entre as ações, haverá palestras nas escolas, que como são muitas, serão realizadas durante todo o mês”, disse a secretária de Segurança Andréa Pacheco.

O grupo In Cena fará apresentações teatrais sobre educação no trânsito para crianças da rede municipal de ensino. Durante esta semana, os alunos aprenderão a lidar com situações rotineiras vivenciadas por pedestres, na pista, com dicas de conscientização repassadas pelos agentes do setor de educação de trânsito.

Quem circular pela avenida Lélio João Martins, a central do Kobrasol, será surpreendido pelo teatro de rua ‘Dê sinal de vida’, por grupo formado por integrantes da Guarda Municipal e Fundação Municipal de Cultura, que apresentará também a peça “Faixinha”, voltada para motoristas e pedestres adultos.

Para conscientizar o uso de cicloviás e respeito ao ciclista, a Guarda Municipal programou um passeio ciclístico para o dia 21 de setembro. O percurso será a Avenida Beira Mar e ruas centrais de São José.



SEMANA DO TRÂNSITO

Programação em Florianópolis

Exposição de carros batidos

- 1) Rótula da UFSC
- 2) Parque de Coqueiros
- 3) Trapiche Beira Mar Norte

Teatro infantil Calota e Gasolina

19/09 e 20/09
Largo da Alfândega - Centro
21/09
Parque de Coqueiros - Continente
22/09
Trapiche da Av. Beiramar Norte - Centro
Horários: 9h- 10h -14h – 15h30 - 17h
* Entrada Gratuita

Cronograma

- 16 e 17/09 - Blitz educativa das nove as 17 horas com distribuição de material informativo. Setor de Educação da Guarda Municipal de Florianópolis.
- 18/09 - Cerimônia de premiação do Concurso de Desenho e Redação da GMF às 15 horas no Auditório da Base da Guarda Municipal (Portal Turístico) com participação do Teatro Calota e Gasolina.
- 19 e 20/09 - No Centro da Capital. Rua Deodoro esquina com a Felipe Schmidt. No horário entre nove e 17 horas haverá muitas atrações. Apresentação do Teatro Calota e Gasolina, períodos matutino e vespertino.
- 21/09 - Blitz educativa da Lei Seca. Teatro e participação da Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Detran, Sest/Senat (Serviço Nacional do Transporte).
- 22/09 - Teatro, apresentação e distribuição de informativo no trapiche da Beira Mar Norte.
- 23 e 24/09 - Blitz educativa com distribuição de informativos - local a definir
- 25/09 - Blitz educativa com distribuição de informativo - local a definir

Blitze em Florianópolis

De maio a agosto

Locais: Centro/Continente/Lagoa/ Capoeiras/Divisa com São José/ Santa Mônica

Veículos abordados: 1941

Veículos autuados: 165

Veículos guinchados: 43

Quantidade de testes de alcoolemia realizados: 111

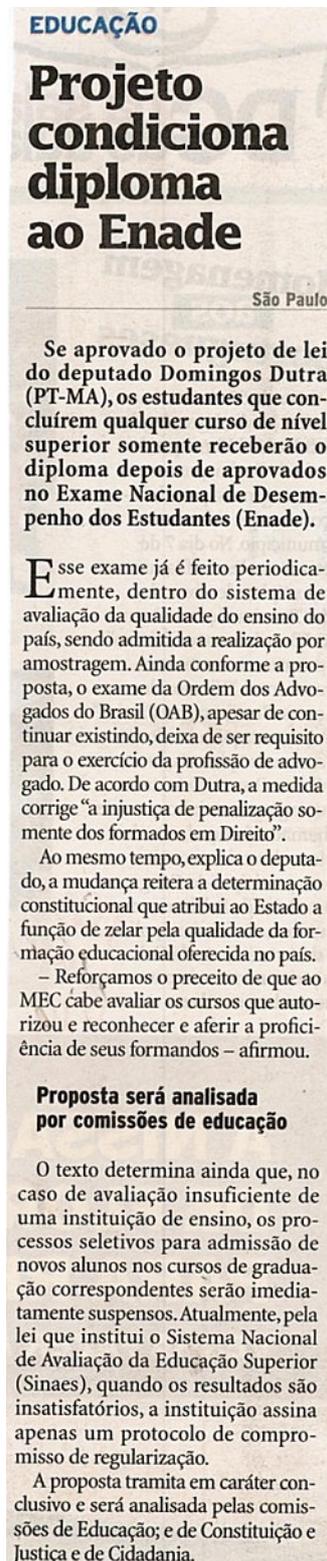
Qtd acima do permitido: 7

Fonte: Guarda Municipal

Diário Catarinense – Geral

“Educação: Projeto condiciona diploma ao Enade”

Projeto de lei do deputado Domingos Dutra / Diplomas condicionados ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade / Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB / Ministério da Educação – MEC / Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior – Sinaes



EDUCAÇÃO

Projeto condiciona diploma ao Enade

São Paulo

Se aprovado o projeto de lei do deputado Domingos Dutra (PT-MA), os estudantes que concluírem qualquer curso de nível superior somente receberão o diploma depois de aprovados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Esse exame já é feito periodicamente, dentro do sistema de avaliação da qualidade do ensino do país, sendo admitida a realização por amostragem. Ainda conforme a proposta, o exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), apesar de continuar existindo, deixa de ser requisito para o exercício da profissão de advogado. De acordo com Dutra, a medida corrige “a injustiça de penalização somente dos formados em Direito”.

Ao mesmo tempo, explica o deputado, a mudança reitera a determinação constitucional que atribui ao Estado a função de zelar pela qualidade da formação educacional oferecida no país.

– Reforçamos o preceito de que ao MEC cabe avaliar os cursos que autorizou e reconhecer e aferir a proficiência de seus formandos – afirmou.

Proposta será analisada por comissões de educação

O texto determina ainda que, no caso de avaliação insuficiente de uma instituição de ensino, os processos seletivos para admissão de novos alunos nos cursos de graduação correspondentes serão imediatamente suspensos. Atualmente, pela lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), quando os resultados são insatisfatórios, a instituição assina apenas um protocolo de compromisso de regularização.

A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 14/09/13

[Estudantes da UFSC projetam carro que chega a fazer 400km com um litro de combustível](#)

Clipping dia 15/09/13

[Alunos do Colégio de Aplicação, da UFSC, fazem viagem de iniciação científica a Minas Gerais](#)

[Vacina inédita contra HPV é desenvolvida na capital catarinense](#)

[Estudantes surdos protestam e pedem mais intérpretes na UFSC](#)

[Males e prevenção do HPV são discutidos por especialistas em encontro na UFSC](#)

[Pesquisa da UFSC constata hipertensão arterial entre os Kaingang](#)

Clipping dia 16/09/13

[Ministra Ideli Salvatti é homenageada com título de cidadã honorária de Joinville](#)

[Seminário internacional discute o feminismo contemporâneo na UFSC](#)

[Mário Motta: "Dicionário machista" será lançado hoje na UFSC](#)

[Estímulo otimista é mais efetivo para provocar mudanças de ...](#)

[DOT, o novo grupo digital que une oito empresas de SC](#)

[Posse da UCE valoriza institucionalidade e novas lideranças](#)

[Papo rápido](#)